

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES

Requer que seja convidado o Procurador Cláudio Drewes José de Siqueira, do Núcleo de Combate à Corrupção da Procuradoria da República em Brasília.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º da Constituição Federal, 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convidado o Procurador Cláudio Drewes José de Siqueira, do Núcleo de Combate à Corrupção da Procuradoria da República em Brasília, para a fim de contribuir para o esclarecimento do caso de gestão temerária praticada pelos gestores do BNDES.

JUSTIFICATIVA

O Procurador Cláudio Drewes José de Siqueira, que investiga empréstimo de 747 milhões de dólares para a Venezuela, mandou ofício ao presidente do BNDES, economista Luciano Coutinho, suposto criador da política de financiamentos das “empresas campeãs” (como EBX, de Eike Batista, e JBS-Friboi, da família de Wesley e Joesley Batista, que recebeu quase 9 bilhões de reais), solicitando informações sobre financiamento de 747 milhões de dólares “para a construção de duas linhas do metrô de Caracas e Los Teques, na Venezuela”. A obra está sendo construída pela Odebrecht, que esta segundo reportagens esta sendo investigada pelo TCU.

O Ministério Público, apurando a “notícia de fato criminoso”, iniciou a própria investigação. Luciano Coutinho terá de informar ao MP: “Quais foram as taxas de juros cobradas nesse financiamento e as garantias apresentadas para a liberação do dinheiro dos cofres do BNDES para o governo venezuelano.

A revista “EPOCA” apurou que “uma das linhas desse metrô foi financiada pelo BNDES ainda no governo do tucano Fernando Henrique Cardoso. O empréstimo de 747 milhões de dólares sob investigação foi negociado em maio de 2009, quando o então presidente Lula se encontrou em Salvador, na Bahia, com o líder venezuelano Hugo Chávez”. Como a Venezuela estava em crise, dada à queda do preço do petróleo, era um risco emprestar tal volume de recursos para seu governo. Desconsiderando isto, “o BNDES liberou o dinheiro em parcela adiantada”. Os documentos sobre o assunto estão no TCU, e já foram solicitados em requerimento nesta CPI.

Audidores do TCU verificaram, segundo o registro da mesma revista, que “o BNDES antecipou em 2010 cerca de 201 milhões de dólares ‘sem justificativa na regulação evolução da obra’ da linha Los Teques. De janeiro a abril de 2010, a Odebrecht só havia gastado 8,15% do valor total da obra. Mesmo assim, recebeu adiantados os recursos do BNDES. Atualmente, o banco estatal é credor da Venezuela em 1 bilhão” de dólares.

A contribuição do Cláudio Drewes José de Siqueira, do Núcleo de Combate à Corrupção da Procuradoria da República em Brasília é, portanto, de grande valia para o bom andamento desta CPI.

Diante de todo o exposto, de forma a bem realizar os trabalhos desta Comissão, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de agosto de 2015.

HEULER CRUVINEL

Deputado Federal

PSD/GO